

## **COMO O ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE QUEIMADURAS PEDIÁTRICAS SE MOSTRA INDISPENSÁVEL**

**INTRODUÇÃO:** A queimadura é um trauma que afeta todas as faixas etárias e todos os grupos sociais e tem um potencial de destruição tecidual enorme. Dito isso, pacientes pediátricos acometidos por queimaduras muitas vezes não recebem o tratamento adequado para a dor, o que pode acarretar grandes prejuízos na vida adulta como dores crônicas, problemas com ansiedade e depressão. **OBJETIVO:** O Objetivo desse estudo foi levantar como as intervenções psicossociais influenciam no tratamento, na qualidade de vida no desenvolvimento de longo prazo da criança e do adolescente. **MÉTODO:** Para tanto, foi realizado o levantamento bibliográfico utilizando plataformas de reconhecimento global com o PubMed Central, Revista Nature e o Journal of Pediatric Psychology da Oxford Academic, incluindo artigos escritos na língua inglesa e publicados entre 2013 e 2020. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo, que a criança por ainda não ter uma inteligência emocional e uma comunicação assertiva, não recebe o tratamento adequado e fica mais suscetível a desenvolver problemas como ansiedade, depressão e até transtorno do estresse pós-traumático. Sendo assim, intervenções como terapia cognitiva comportamental, aconselhamento emocional, técnicas de hipnose, uso de óculos de realidade virtual e outras terapias podem trazer grandes benefícios no longo prazo. Outrossim, a reintegração social desses pacientes também deve ser acompanhada de perto, uma vez que, o retorno para escola, por exemplo, pode gerar um estresse grande na criança. **CONCLUSÃO:** Por fim, este levantamento demonstrou que o tratamento de queimaduras na pediatria deve ser abordado de forma multidisciplinar, agregando a reabilitação física, acompanhamento psicológico, esportes, reintegração da vida social, sono adequado, hipnose e outras terapias com o objetivo de reduzir a dor e ansiedade durante e após o tratamento da queimadura. Ademais, essa abordagem tem mostrado resultados significativamente melhores do que àquelas que não utilizaram dessa metodologia, se tornando, assim, indispensável atualmente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Psicologia; Queimaduras; Multidisciplinar.

## REFERÊNCIAS

Jeschke, M.G., van Baar, M.E., Choudhry, M.A. et al. Burn injury. *Nat Rev Dis Primers* 6, 11 (2020). Disponível em: <<https://doi.org/10.1038/s41572-020-0145-5>>

Friedrichsdorf, S. J., & Goubert, L. (2019). Pediatric pain treatment and prevention for hospitalized children. *Pain reports*, 5(1), e804. Disponível em: <<https://doi.org/10.1097/PR9.0000000000000804>>

Nancy Hornsby, MA (Neuropsychology), Lisa Blom, PhD, Mathilde Sengoelge, PhD, Psychosocial Interventions Targeting Recovery in Child and Adolescent Burns: A Systematic Review, *Journal of Pediatric Psychology*, Volume 45, Issue 1, January-February 2020, Pages 15–33, Disponível em: <<https://doi.org/10.1093/jpepsy/jsz087>>

Odell, S., & Logan, D. E. (2013). Pediatric pain management: the multidisciplinary approach. *Journal of pain research*, 6, 785–790. Disponível em: <<https://doi.org/10.2147/JPR.S37434>>